

→ continuação

COMPANHIA ESTADUAL DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA - CEEE-D | CNPJ/MF nº 08.467.115/0001-00

23. Custo do serviço e despesas operacionais

	2025				
	Custo do serviço de energia elétrica	Despesas com vendas	Despesas administrativas	PECLD	Total
Pessoal	(45.915)	(40.191)	(42.155)	-	(128.261)
Material	(14.261)	(2.098)	(1.306)	-	(17.665)
Serviços de terceiros	(253.428)	(138.379)	(106.265)	-	(498.072)
Energia elétrica comprada para revenda (a)	(3.354.011)	-	-	-	(3.354.011)
Custo de construção (b)	(1.331.598)	-	-	-	(1.331.598)
PECLD (c)	-	-	-	(39.494)	(39.494)
Provisão para riscos judiciais	-	-	(63.240)	-	(63.240)
Amortização	(208.798)	-	(63.766)	-	(272.564)
Outros	(913)	(3.612)	(6.860)	7.963	(3.422)
Total	(5.208.924)	(184.280)	(283.592)	(31.531)	(5.708.327)

	2024				
	Custo do serviço de energia elétrica	Despesas com vendas	Despesas administrativas	PECLD	Total
Pessoal	(45.118)	(34.213)	(38.552)	-	(117.883)
Material	(16.399)	(443)	(3.800)	-	(20.642)
Serviços de terceiros	(49.819)	(275.256)	(77.641)	-	(402.716)
Energia elétrica comprada para revenda (a)	(3.110.432)	-	-	-	(3.110.432)
Custo de construção (b)	(919.212)	-	-	-	(919.212)
PECLD (c)	-	-	-	(106.544)	(106.544)
Provisão para riscos judiciais	-	-	(56.314)	-	(56.314)
Amortização	(147.884)	-	(10.398)	-	(158.282)
Outros	(855)	(6.768)	(5.861)	(9.212)	(22.696)
Total	(4.289.719)	(316.680)	(192.566)	(115.756)	(4.914.721)

(a) Para maior detalhamento, vide a abertura dos custos da energia elétrica comprada para revenda, conforme nota explicativa nº 24 – Energia elétrica comprada para revenda; (b) Refere-se a apropriação dos custos relacionados às construções de acordo com a regulamentação da ANEEL, através do critério de departamentalização contemplando assim os custos indiretos de mão-de-obra, conforme notas explicativas nº 11 – Ativos de contrato e 22 – Receita operacional líquida; e (c) Para maior detalhamento, vide nota explicativa nº 6.2 – Perdas estimadas em crédito de liquidação duvidosa.

24. Energia elétrica comprada para revenda:

	2025		2024	
	GWh (*)	R\$	GWh (*)	R\$
Energia de leilão	4.941	(1.343.130)	4.743	(1.213.616)
Contratos Eletrônicos	287	(89.159)	292	(96.489)
Contratos cotas de garantias	1.034	(305.514)	1.300	(306.198)
Encargo de Serviço do Sistema - ESS/ Energia reserva (a)	-	(137.462)	-	(176.568)
Energia bilateral	27	(13.485)	34	(12.788)
Energia de curto prazo – CCEE (b)	-	(318.277)	-	(111.461)
Programa incentivo fontes alternativas energia - PROINFA Itaipu (c)	1.431	(389.183)	1.475	(432.393)

(-) Parcela a compensar crédito PIS/COFINS não cumulativo – 301.369 – 278.270
 Geração distribuída (d) – (34.014) – (44.641)
Subtotal 7.858 (2.430.584) 7.984 (2.203.844)
 Encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição – (923.427) – (906.588)
Total 7.858 (3.354.011) 7.984 (3.110.432)

(a) A redução nas despesas associada ao ESS no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 deve-se a queda no acionamento das térmicas fora da ordem de mérito pela situação hidrológica favorável, ocasionando redução dos pagamentos associado a este encargo; (b) A energia de curto prazo apresentou uma variação de R\$ 206.816, em virtude do aumento da despesa dos itens que compõe o Mercado de Curto prazo no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 em relação a 31 de dezembro de 2024; (c) A variação refere-se aos custos do contrato da Usina de Itaipu e aos seus efeitos na liquidação na CCEE, no âmbito do Mercado de Curto Prazo. Esses fatores resultaram em redução de 9,99% nas despesas em relação a 2024, devido redução do volume contratado em 2,98%; e (d) Os valores referem-se à contabilização dos custos de geração distribuída, cujo valor é determinado pela energia excedente (kWh) gerada por consumidores de Micro e Minigeração Distribuída conforme Lei 14.300/2022, valorizada pelo PMIX (Preço Médio de Compra de Energia). Esse impacto é reconhecido em contrapartida em outras contas a pagar. (*) não auditado.

25. Outras despesas operacionais, líquidas:

	2025	2024
Outras receitas operacionais	7.188	23.210
Reversão de provisão para perda de estoque (a)	56.095	123.521
Total de outras receitas operacionais	63.283	146.731
Outras despesas operacionais		
Perdas pela desativação de bens e direitos (b)	(91.902)	(64.862)
Indenização por danos a terceiros	(10.969)	(12.369)
Provisão para perda de estoque (a)	(108.059)	(108.775)
Reversão (baixa) de recebíveis incobráveis (c)	(2.559)	(9.377)
Outras despesas operacionais (d)	(18.247)	(91.851)
Total de outras receitas (despesas) operacionais	(231.736)	(287.334)
Total	(168.453)	(140.603)

(a) A Companhia realiza avaliações periódicas de seus estoques/obras a fim de identificar materiais com baixa movimentação, constituindo provisão para perdas como forma de refletir o real potencial dos estoques na geração de caixa. O montante provisionado corresponde, em sua maioria, a itens obsoletos, de baixa rotatividade e/ou danificados. Para os materiais sem expectativa de benefício econômico, a distribuidora constitui provisão, uma vez que esses itens atendem às premissas previamente estabelecidas. Quando tais premissas deixam de ser atendidas, procede-se à reversão da respectiva provisão; (b) Estes saldos referem-se, principalmente, a baixas de poste, condutores, religadores e transformadores, que foram baixados por estarem danificados por ações climáticas ou através do uso e findando sua vida útil; (c) No exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foram realizadas baixas de títulos a receber, vencidos acima de 5 anos, e a reversão da respectiva PECLD, nos montantes de R\$ 48.721 e R\$ 46.162 (sendo R\$ 46.145 do contas a receber de clientes, conforme nota explicativa nº 6.2 - Perdas estimadas em crédito de liquidação duvidosa, e R\$ 17 de outros créditos a receber), respectivamente, resultando em um montante líquido de R\$ 2.559; e (d) A variação foi ocasionada, principalmente, pela constituição de provisão, em 31 de dezembro de 2024, sobre as multas aplicadas pela AGERGS, Auto de infração 01/2022 - Multa regulatória por não apresentar as informações solicitadas no prazo determinado pelo agente de fiscalização; Auto de infração 02/2022 - Multa regulatória após fiscalização em campo por deixar de cumprir ao disposto nos Procedimentos de Distribuição; e Auto de infração 06/2023 - Multa regulatória após fiscalização da qualidade do Fornecimento, no valor total de R\$ 56.040.

26. Resultado financeiro:

	2025	2024
Receitas financeiras		
Rendimentos de aplicação financeiras (a)	176.016	107.126
Valores a receber/devolver parcela A	107.682	113.884
Operações com instrumentos financeiros derivativos (b)	144.696	304.238
Acrescimo moratório de energia vendida (c)	137.918	93.442
Receita financeira de AVP	14.377	19.195
PIS/COFINS sobre receita financeira	(22.112)	(18.608)
PIS/COFINS a serem restituídos a consumidores	3.670	5.020
Variação monetária, cambial e marcação a valor justo (f)	216.040	42.642
PECLD sobre Juros de mora de contas a receber	123	-
Outras receitas financeiras	90.168	103.761
Total de receitas financeiras	868.578	770.700
Despesas financeiras		
Encargos da dívida (d)	(744.347)	(441.898)
Operações com instrumentos financeiros derivativos (b)	(448.217)	(879.14)
Valores a receber/devolver parcela A	(69.791)	(106.432)
Variação monetária, cambial e marcação a valor justo (f)	(110.735)	(358.877)
Despesa financeira de AVP	(21.209)	(25.052)
Atualização de contingências	(128.609)	(126.930)
Multas	(54.565)	(45.352)
Juros, multas s/ operação de energia	(408)	(349)
Despesa com aval	(16.076)	(43.915)
Encargos sobre déficit atuarial	(97.095)	(98.796)
PECLD sobre Juros de mora de contas a receber	(632)	-
Outras despesas financeiras (e)	(241.645)	(207.726)
Total de despesas financeiras	(1.933.529)	(1.543.241)
Total do resultado financeiro	(1.064.951)	(772.541)

(a) O aumento nos rendimentos das aplicações financeiras deve-se, principalmente, ao efeito favorável da elevação da taxa CDI, que passou de 10,88% no acumulado até dezembro de 2024 para 14,32% em 31 de dezembro de 2025; (b) A variação nas operações com instrumentos derivativos decorre, principalmente, da contratação de operações de swap e da variação cambial incidente sobre essas operações. No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, foi reconhecida despesa financeira em função da valorização do real frente ao dólar, que apresentou queda de 11,14%. No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, por sua vez, registrou-se receita financeira decorrente da desvalorização do real, com alta de 27,91%; (c) A variação ocasionada decorre dos parcelamentos relevantes realizados no exercício com negociações dos valores de encargos moratórios referente às dívidas anteriores; (d) Em 31 de dezembro de 2025, o aumento na despesa, deu-se principalmente em função do crescimento da dívida da Companhia em 41,2%, em relação ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024. Além disso, houve impacto da elevação da taxa CDI, indexador com 87% de participação na dívida da Companhia, que passou de 10,88% no acumulado até dezembro de

2024 para 14,32% no acumulado até dezembro de 2025; (e) Refere-se, principalmente, ao reconhecimento de encargos, juros e multas do parcelamento de ICMS, conforme saldos apresentados na nota explicativa nº 16 – Impostos e contribuições a recolher; e (f) No acumulado até 31 de dezembro de 2025, o principal impacto foi causado pela variação cambial, que resultou em uma receita devido à queda de 11,14% no valor do dólar. O câmbio passou de R\$ 6,19 em 31 de dezembro de 2024 para R\$ 5,50 em 31 de dezembro de 2025. Em contrapartida, no acumulado até 31 de dezembro de 2024, a variação cambial gerou uma despesa, decorrente da alta de 27,91% no valor do dólar. Além das variações monetárias e cambiais, o saldo é composto da marcação a valor justo das dívidas que são objeto de swaps contabilizados pelo método do hedge a valor justo. **27. Benefício pós-emprego (Entidade de previdência privada):** **27.1. Características dos planos de aposentadoria.** A Companhia é patrocinadora de Planos de Benefícios de natureza previdenciária administrados pela Equatorial Energia Fundação de Previdência (EQTPREV) e pela Fundação Família Previdência, pessoas jurídicas de direito privado sem fins lucrativos, conforme descritos a seguir:

27.3. Apuração do passivo (ativo) atuarial líquido. A conciliação dos ativos e passivos demonstrará o excesso ou a insuficiência de recursos para cobertura do benefício pós-emprego, e que deve ser apresentado no balanço da Companhia. Apresentamos, a seguir, a demonstração dos resultados apurados em 31 de dezembro de 2025 (Passivo ou Ativo Atuarial a ser contabilizado) e a projeção de despesas a serem reconhecidas no resultado o exercício de 2025.

	2025				2024			
	Planos CD	Planos BD	Planos de Saúde e odont.	Total	Planos CD	Planos BD	Planos de Saúde e odont.	Total
Deficit/(Superávit) apurado	1.623.386	1.068.006	50.908	2.742.300	1.690.439	1.030.019	36.057	2.756.515
Obrigações atuariais apuradas na avaliação atuarial	(1.082.408)	(872.453)	-	(1.954.861)	(1.106.922)	(848.511)	-	(1.955.433)
Valor justo dos ativos do plano	540.978	195.553	50.908	787.439	583.517	181.508	36.057	801.082
Efeito do Teto do Ativo e Passivos Adicionais								
Efeito do Teto de Ativo	198	-	-	198	243	-	-	243
Passivos Adicionais	-	40.940	-	40.940	-	-	-	-
Efeito do Teto do Ativo e Passivos Adicionais	198	40.940	-	41.138	243	-	-	243
Passivo/(Ativo) líquido resultante do disposto no IAS 19/CPC 33(R1)								
Passivo/(Ativo) líquido apurado	541.176	236.493	50.908	828.577	583.760	181.508	36.057	801.325
Ativo não circulante	-	-	-	12	-	-	-	10
Passivo circulante	-	-	-	(105.454)	-	-	-	(80.914)
Passivo não circulante	-	-	-	(723.135)	-	-	-	(720.421)

27.4. Resultado da avaliação atuarial. Os resultados das avaliações atuariais apuraram o seguinte compromisso do plano com seus participantes:

	2025				2024			
	Planos CD	Planos BD	Planos de Saúde e odont.	Total	Planos CD	Planos BD	Planos de Saúde e odont.	Total
Resultado do Exercício								
Custo do serviço corrente líquido	62	(480)	699	281	390	(522)	269	137
Custo de juros sobre as obrigações atuariais	204.279	123.460	4.453	332.192	182.988	108.776	1.662	293.426
Rendimento esperado dos ativos do plano	(132.879)	(102.243)	-	(235.122)	(110.462)	(84.188)	-	(194.650)
Juros sobre o Efeito do Teto de Ativo e Passivos Adicionais	24	-	-	24	20	-	-	20
Total de despesa (receita) reconhecida no Resultado do Exercício	71.486	20.737	5.152	97.375	72.936	24.066	1.931	98.933
Outros Resultados Abrangentes (ORA), no exercício								
(Ganhos)/perdas nos ativos do plano	57.551	(8.975)	-	48.576	77.785	56.868	-	134.653
(Ganhos)/perdas nas obrigações atuariais	(115.903)	48.889	10.500	(56.514)	(286.162)	(129.959)	17.400	(398.721)
(Ganhos)/perdas no efeito do Teto do Ativo e nos Passivos Adicionais	(76)	40.940	-	40.864	11	-	-	11
(Ganhos)/perdas reconhecidos em ORA	(58.428)	80.854	10.500	32.926	(208.366)	(73.091)	17.400	(264.057)

27.5. Ativos do plano

Os ativos dos planos são compostos por ativos financeiros com cotação de mercados ativos e, portanto, são classificados como Nível 1 e Nível 2 na hierarquia de avaliação do valor justo. A taxa esperada global de retorno dos ativos do plano é determinada com base nas expectativas de mercado vigentes nessa data, aplicáveis ao período durante o qual a obrigação deve ser liquidada.

	2025			2024		
	Planos CD	Planos BD	Total	Planos CD	Planos BD	Total
Títulos Públicos	1.956.078	1.139.894	3.095.972	1.606.634	826.365	2.432.999
Fundos de						
Investimentos	1.551.551	560.943	2.112.494	1.513.317	831.882	2.345.199
Outros	563.940	286.626	850.566	573.420	268.339	841.759
Ativo total	4.071.569	1.987.463	6.059.032	3.693.371	1.926.586	5.619.957

(b) **Análise de sensibilidade.** Mudanças razoavelmente possíveis na data do balanço em cada uma das premissas atuariais relevantes, mantendo as outras premissas constantes, teriam afetado a obrigação de benefício definido conforme demonstrado abaixo:

Premissas	2025				2024				
	Análise de sensibilidade	Planos CD	Planos BD	Planos de Saúde e odont.	Total	Planos CD	Planos BD	Planos de Saúde e odont.	Total
Taxa de desconto	Aumento de 0,5%	(60.630)	(34.991)	(3.383)	(99.004)	(62.759)	(33.896)	(2.640)	(99.295)
	Redução de 0,5%	65.142	37.313	3.778	106.233	67.416	36.156	2.979	106.551
Expectativa de Vida	Aumento de 1 ano	33.606	29.963	1.774	65.343	32.405	27.500	1.177	61.082
	Redução de 1 ano	(34.440)	(30.159)	(1.761)	(66.360)	(33.318)	(27.763)	(1.172)	(62.253)
HCCTR	Aumento de 0,5%	-	-	3.744	3.744	-	-	2.963	2.963
	Redução de 0,5%	-	-	(3.378)	(3.378)	-	-	(2.646)	(2.646)
Crescimento salarial	Aumento de 0,5%	290	-	290	290	332	-	-	332

Embora a análise considere a distribuição completa dos fluxos de caixa esperados no âmbito do plano, ela fornece uma aproximação da sensibilidade da premissa apresentada. O método de avaliação dessa análise de sensibilidade para 31 de dezembro de 2025 não foi alterado com relação ao que foi utilizado no exercício anterior. **27.7. Fluxo de caixa**

	2025				2024			
	Planos CD	Planos BD	Planos de Saúde e odontológico	Total	Planos CD	Planos BD	Planos de Saúde e odontológico	Total
1 Fluxo de caixa no exercício								
Contribuições do empregador	55.642	46.607	801	103.050	46.456	81.251	734	128.441
Contribuição do participante	6.731	33.660	-	40.391	451	31.446	-	31.897
Benefícios pagos utilizando os ativos do plano	162.222	167.542	801	330.565	157.862	323.068	734	481.664
2 Fluxo de caixa estimado para o exercício seguinte								
Contribuições do empregador	68.111	46.607	828	115.546	46.712	81.508	801	129.021
Contribuição do participante	12.902	37.882	-	50.784	751	35.384	-	36.135
Benefícios pagos utilizando os ativos do plano	1							